

Avaliação da inter-relação entre os mastócitos e a malignidade tumoral em carcinoma invasivo do tipo não especial da mama

Christian A. Vieira¹, Daniela Ragnini² e Daniela Schwingel³

1- Acadêmico do curso de medicina ace2606@hotmail.com

2- Acadêmica do curso de medicina danielaragnini@gmail.com

3- Médica patologista e docente do curso de medicina, IMED, daniela.schwingel@imed.edu.br

Lygia Maria M. Malvestio - Orientadora, Dr. patologia, IMED, lygia.malvestio@imed.edu.br.

Introdução

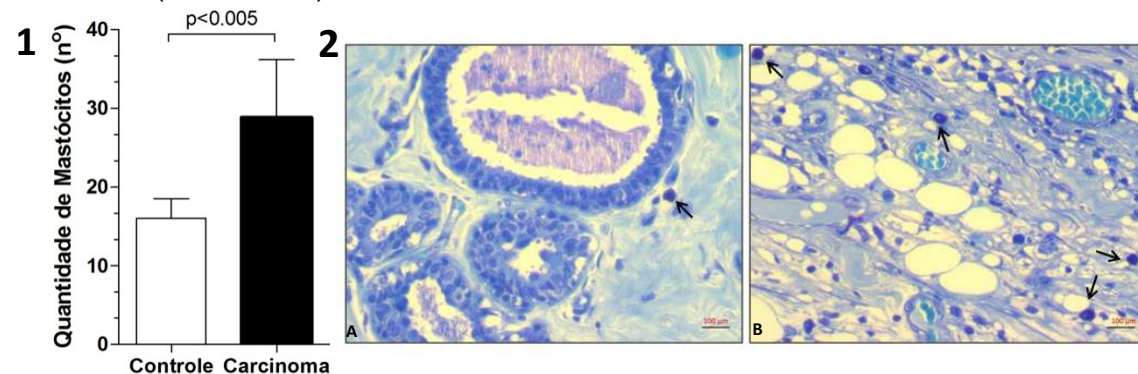
O carcinoma de mama invasivo do tipo não especial corresponde a 80-90% dos casos de tumores de mama em mulheres. Alguns autores destacam o papel dos mastócitos na progressão neoplásica e metástase em diferentes regiões do corpo. Assim, os mastócitos favoreceriam a capacidade de invasão e o crescimento tumoral. O objetivo do trabalho consiste em avaliar a expressão dos mastócitos em carcinomas invasivos do tipo não especial.

Metodologia

Foram analisados 20 fragmentos de tecido mamário (10 diagnosticados com carcinoma invasivo tipo não especial e 10 de tecido mamário normal oriundos de mamoplastia). As amostras foram coradas com hematoxilina-eosina e azul toluidina. Após, realizou-se a quantificação dos mastócitos (10 campos/lâmina) ao microscópio óptico utilizando a objetiva maior. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5. O teste *t* de Student foi utilizado para comparação entre as duas variáveis. Os resultados são apresentados como média±desvio padrão.

Descrição e análise de dados

Verificou-se um aumento significativo no número médio de mastócitos nas amostras de carcinoma ($28,8 \pm 7.368$) ($p < 0,05$) em relação às amostras controles (16 ± 2.507).



1. Análise quantitativa de mastócitos em amostras controle e carcinoma mamário invasivo do tipo não especial. 2. Análise histopatológica da expressão de mastócitos, em A amostra controle e em B carcinoma onde verifica-se aumento da expressão de mastócitos na área peritumoral (setas). Azul de toluidina. Aumento 400x.

Considerações Finais

Os resultados obtidos até o momento revelam aumento significativo no número de mastócitos nas amostras de carcinoma mamário. Este incremento poderia contribuir com a angiogênese e metástase do tumor. Mais estudos são necessários para esclarecer a relação dos mastócitos com a progressão neoplásica do carcinoma de mama invasivo do tipo não especial.

Referências

- Aaltomaa S, Lipponen P, Papinaho S, Kosma VM. Mast cells in breast cancer. *Anticancer Res.* 13:785-8;1993.